

# BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS

**BOVINOS DE CORTE**

**Instalações Rurais e  
Manejo Pré-Abate**





### 1 Por que eu devo implantar as Boas Práticas Agropecuárias?

O comércio nacional e internacional de carnes requer dos seus fornecedores a implantação de processos de controle de qualidade, para certificar que os produtos ofertados estão de acordo com as normas e exigências do mercado. A implantação das Boas Práticas tem como objetivo principal garantir a produção de alimentos seguros e com atributos de qualidade que atendam aos interesses desses mercados.

### 2 O que mais deve ser levado em consideração pelos produtores?

Além da qualidade do produto, deve ser considerado também o sistema de produção, o qual deverá estar de acordo com a legislação ambiental em vigor, ser socialmente justo, economicamente viável e observar os bons tratos com os animais.

### 3 O que o produtor ganha com isso?

A identificação e o controle dos diversos fatores, que influenciam a produção, irão também contribuir com o aumento do desfrute do rebanho e com a redução das perdas de matéria-prima e do produto final. Isso resulta em sistemas de produção mais competitivos, ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados para a carne e o couro de qualidade.

**S**e para os humanos é necessário um espaço seguro e confortável, para o rebanho isso também representa a garantia de um animal sadio e sem prejuízos físicos. Instalações adequadas em uma propriedade rural são vitais para a proteção do couro e da carne.



#### 4 Qual a importância das instalações no manejo animal?

As instalações, tais como currais, cercas, embarcadouro, aguadas, bebedouros e cochos, devem ser apropriadas para o tipo de exploração. Devem ser construídas de tal forma a não causar estresse e danos ao animal e garantir a segurança dos trabalhadores e o conforto em todas as operações de manejo.

#### 5 Quais os danos causados pelas instalações inadequadas?

Elas podem comprometer a qualidade e o rendimento de carcaça, por causa da ocorrência de estresse e hematomas, bem como a qualidade do couro pela incidência de riscos, cortes, furos e outros.

#### 6 Como devem ser as instalações?

**Curral:** deve ser construído de forma a permitir a realização, com eficiência, segurança e conforto, de toda a prática necessária ao trato dos animais, como apartação, marcação, castração, vacinação, descorna, inseminação, pesagem, controle de ecto e endoparasitas, exames andrológicos e ginecológicos, embarque e desembarque de animais. As paredes do brete, curral e



divisórias não devem possuir saliências (pontas de prego, parafuso e outros).



**Embarcadouro:** deve ser construído de forma a facilitar a entrada e a saída dos animais do caminhão. A seringa do embarcadouro e as paredes da rampa de embarque devem ser vedadas nas paredes laterais e livres de saliências, como parafusos, pregos e farpas que possam ferir os animais ou trabalhadores. A rampa de acesso tem que ser suave, com seis metros de comprimento e o último lance deve ser na horizontal,

com no mínimo dois metros de extensão.

**Bebedouros:** devem estar estrategicamente localizados, em número suficiente para atender o rebanho e oferecer água de boa qualidade.

**Cochos:** para garantir o fornecimento dos suplementos minerais, os cochos devem ser cobertos, para evitar perdas pela ação das chuvas e posicionados na pastagem, de forma a permitir a visita diária dos animais.



#### 7 Por que o manejo pré-abate é importante?

Porque rotinas ou procedimentos inadequados durante esse período aumentam a frequência de contusões nas regiões nobres da carcaça e danificam o couro. Isso diminui o rendimento de carcaça ao abate e reduz também a qualidade da carne e do couro. Além das perdas decorrentes de contusões e hematomas, o estresse vivenciado nesse período eleva o pH da carne, diminuindo

assim sua vida útil. As fases mais críticas ocorrem durante o embarque e o desembarque dos animais.

#### 8 Como eliminar ou reduzir esses danos?

Para se preservar a qualidade do carne e do couro devem ser observados os seguintes pontos:

- Antes do embarque, agrupar os animais no curral com antecedência, em lotes uniformes e de acordo com o sexo, faixa de idade e peso. Não misturar animais mochos com animais de chifre.
- Evitar apartações e correria no momento do embarque e, sempre que possível, não utilizar agulhões e/ou choque elétrico.
- Não embarcar animais fracos e sem condições de transporte. Caso seja necessário, solicitar autorização por escrito do proprietário ou gerente, responsabilizando-se pelo animal.
- Os caminhões devem possuir piso antiderrapante e emborrachado e as paredes internas da gaiola devem ser lisas, livres de pontas de pregos, parafusos e lascas de madeira.
- Os motoristas devem ser treinados para o transporte de animais vivos e dar preferência para que o transporte seja efetuado nos horários mais frescos do dia.

Capacitação:



Divulgação:



Patrocínio:



Iniciativa:

